

Análise de liquidez e endividamento de uma empresa do setor bancário: o caso do Itaú no período de 12/2006 a 03/2017

Betina Rabello Masetti (UFPR) betinamasetti@gmail.com

Ruth M. Hofmann (UFPR) ruthhofmann@gmail.com

Resumo:

O setor bancário foi que o mais lucrou no Brasil em 2016, por isso o Itaú (maior banco brasileiro) foi escolhido para fazer uma análise financeira. E uma forma de fazer essa análise é o cálculo dos Indicadores de Liquidez e Endividamento, pois com base neles será possível tomar as melhores decisões para o futuro da empresa. Para Pereira da Silva (2013), a liquidez vem da habilidade que a empresa tem de ser lucrativa, da administração de suas finanças e as decisões de investimento e financiamento. Devida à importância dos bancos na economia de um país, ocorreu a escolha o Itaú como objeto de análise. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise de indicadores de liquidez e endividamento da empresa selecionada no período de 12/2006 a 03/2017. O valor da liquidez corrente irá possibilitar identificar se existe capital disponível para o caso de a empresa precisar liquidar suas obrigações naquele período. Já o resultado da Liquidez Geral permite fazer essa mesma análise, porém a longo prazo. E o ICE mostra o nível de endividamento da empresa a curto prazo. Durante o estudo foi percebido que devido aos resultados acima de 1 do ILG, a empresa possui capacidade de saldar suas obrigações a longo prazo. Entretanto, em algumas épocas do período analisado, o banco encontraria dificuldade para quitar as obrigações a curto prazo. Já devido a variação do ICE, para conseguir um resultado válido, concluiu-se ser melhor analisá-lo num período específico de tempo.

Palavras chave: indicador de liquidez corrente, banco, Itaú.

Liquidity and Indebtedness analysis of a company from the banking sector: the case of Itaú between 12/2006 and 03/2017

Abstract

The banking sector was the most profited in Brazil in 2016, so the Itaú (largest Brazilian bank) were choose for a financial analysis. And one way to analysis is to calculate the Liquidity and Indebtedness Indicators, because based on them it will be possible to make the best decisions for the future of the company. For Pereira da Silva (2013), liquidity comes from the company's ability to be profitable, from managing its finances, and from investment and financing decisions. Due to the importance of banks in the economy of a country, came to choose Itaú as the object of analysis. The present work has the objective of analyzing liquidity and indebtedness indicators of the selected company in the period from 12/2006 to 03/2017. The value of current liquidity will make it possible to identify if there is available capital in case the company needs to settle its obligations in that period. The result of the General Liquidity allows the same analysis, but in the long term. And the ICE shows the level of indebtedness of the company in the short term. During the study it was realized that due to the results above 1 of the ILG, the company has the ability to pay off its obligations in the long term. However, at some times in the period under review, the bank would find it difficult to offset short-term liabilities. Due to the variation of the ICE, in order to obtain a valid result, it was concluded that it is better to analyze it in a specific period of time.

Key-words: current liquidity ratio, bank, Itaú.

1. Introdução

O setor bancário no Brasil foi o que mais lucrou em 2016, segundo uma pesquisa divulgada pela Economatica, apenas no ano passado as instituições financeiras juntas alcançaram um lucro de 48,6 bilhões de reais. E dessas a que apresentou maior lucro foi o Itaú com 21,6 bilhões de reais. A Economatica também publicou uma análise comprando a rentabilidade dos bancos brasileiros e americanos e segundo ela o Itaú apresentou uma rentabilidade maior que a dos bancos dos Estados Unidos.

Segundo Silva (2013), “os bancos e instituições financeiras são supridores de fundos para as empresas. Fornecendo empréstimos e financiando bens, os bancos representam o principal grupo de usuários de análise financeira. Como intermediários financeiros, os bancos captam recursos dos depositantes e emprestam tais fundos em determinadas data futura”. Devida á importância dos bancos na economia de um país, o Itaú (maior banco do Brasil) foi escolhido como objeto de análise deste trabalho.

Para a gestão de uma empresa é importante acompanhar o desempenho financeiro da mesma. E uma forma de analisar como está esse desempenho é o cálculo dos Indicadores de Liquidez e Endividamento, pois com base neles será possível tomar as melhores decisões para o futuro da empresa.

De acordo com Silva (2013), os índices de liquidez possibilitam identificar a capacidade da empresa de quitar suas dívidas, comparando os direitos realizáveis com as exigibilidades. Para o autor, a liquidez vem da habilidade que a empresa tem de ser lucrativa, da administração de suas finanças e as decisões de investimento e financiamento.

Segundo Diniz (2015), a avaliação da composição do endividamento de uma empresa permite analisar se as dívidas da mesma estão concentradas a curto prazo. Para a autora, o melhor cenário é quando as dividas estão agendas para longo prazo, pois permitem um maior tempo para a instituição pagar com suas obrigações.

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise do balanço patrimonial e dos indicadores de liquidez e de endividamento do banco Itaú, no período de Dezembro de 2016 a Março de 2017. O valor da liquidez corrente da empresa irá possibilitar identificar se existe capital disponível para o caso da mesma precisar liquidar suas obrigações naquela período. Já a resultado da Liquidez Geral permite fazer essa mesma analise, porém a longo prazo. E por fim a Composição do Endividamento demostra o volume da dívida total da empresa necessita ser quitado a curto prazo.

O artigo está estruturado em 4 seções, com a primeira sendo a presente introdução. A seção 2, intitulada revisão da literatura, apresentada a definição de balanço patrimonial e os indicadores de liquidez e endividamento que servem de base para o trabalho e uma breve justificativa do motivo de analisa-los. Na seção 3 apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados para coleta dos dados e cálculos dos indicadores. A seção 4 contém os resultados obtidos com a análise dos indicadores, e por fim (seção 5) as considerações finais do trabalho

2. Revisão de literatura

Uma analise financeira pode ser realizada com base no balanço patrimonial da empresa e em indicadores financeiros para mensurar a situação da mesma. Os indicadores de liquidez demostram uma forma de analisar a capacidade da empresa de quitar suas dividas, comparando os direitos realizaveis e as exigibilidades. Já o indice de composição do endividamento havalia a porcentagem dos recursos da empresa que origina de capital de terceiros. (DINIZ,2015; SILVA, 2013).

2.1 Balanço Patrimonial

O Balanço patrimonial de uma empresa é a demonstração financeira dos bens, direitos e obrigações da mesma em um único relatório, mostrando claramente o ativo, passivo e patrimônio líquido da companhia. Por isso, com base nele é possível avaliar a situação da empresa no mercado (SILVA, 2013). A tabela 01 demonstra a composição de um balanço patrimonial:

Estrutura do Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE	CIRCULANTE
Caixa e Bancos	Fornecedores
Aplicações financeiras	Salários e Encargos sociais
Clientes	Impostos e Contribuições
(-) Provisão para devedores duvidosos	Empréstimos e financiamentos
Estoques	Outras contas
Outras contas	NÃO CIRCULANTE
Despesas antecipadas	Empréstimos e financiamentos
NÃO CIRCULANTE	Adiantamento de Acionistas
Realizável a Longo Prazo	Outras contas
Contas a receber	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Investimentos	Capital Social
Participação em outras empresas	Reservas de Capital
Imobilizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial
Veículos	Reservas de Lucros
Máquinas e equipamentos	Ações em Tesouraria
Móveis e utensílios	Prejuízos Acumulados
Imóveis	
Intangível	
Marca da empresa	
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO

Fonte: Apostila do Curso de Contabilidade Empresarial – Fundação Bradesco (2013)

Tabela 1: Estrutura do Balanço Patrimonial

Segundo Silva, o balanço é uma equação que considera o ativo total sendo igual ao passivo total mais o patrimônio líquido, considerando o ativo total decomposto em dois grupos, o ativo circulante e o passivo circulante (realizável a longo prazo). Para o autor, o ativo total representa onde os bens e direitos da empresa foram aplicados. Já o passivo circulante mostra as dívidas da companhia com prazo de vencimento em até um ano.

O patrimônio líquido então representa os recursos próprios da empresa, provindos normalmente de aportes de capital feitos pelos sócios e dos lucros da mesma (SILVA, 2013).

2.2 Índice de Liquidez Corrente

O Índice de Liquidez Corrente (ILC) demonstra o quanto a empresa tem em dinheiro mais bens e direitos realizáveis a curto prazo para saldar suas dívidas a serem quitadas no mesmo período (SILVA, 2013). A equação 1 representa o cálculo deste índice:

$$I_{LC} = \frac{AC}{PC}$$

Fonte: José Pereira da Silva (2013)

Equação 1: Cálculo do índice de liquidez corrente

Sendo:

AC: Ativo circulante

PC: Passivo Circulante

Para Diniz (2015), esse índice pode ser inteprado como: quanto maior a liquidez, melhor será para a empresa, pois mostra que a mesma apresenta recursos para quitar suas dividas.

2.3 Índice de Liquidez Geral

Segundo Silva (2013), o Índice de Liquidez Geral (ILG) visa indicar o quanto a empresa tem em bens, dinheiro e direitos realizáveis a curto e longo prazo para quitar suas dívidas totais. A equação 2 demostra como este índice é calculado:

$$I_{LG} = \frac{(AC + ARLP)}{(PC + PELP)}$$

Fonte: José Pereira da Silva (2013)

Equação 2: Cálculo do índice de liquidez geral

Sendo:

AC: Ativo circulante

ARLP: Ativo realizável a longo prazo

PC: Passivo Circulante

PELP: Passivo exigível a longo prazo.

O resultado dessa equação indica o quanto existe de ativo circulante para cada um real de divida no curto prazo (DINIZ,2015).

2.4 Composição do endividamento

O indice da Composição do endividamento mostra o quanto da divida total da empresa deverá ser pago a curto prazo, ou seja, compara as obrigações totais com as de curto prazo (SILVA, 2013). A equação 3 representa o calculo deste indice:

$$I_{CE} = \frac{(PC)}{(PC + PNC)} \times 100$$

Fonte: José Pereira da Silva (2013)

Equação 3: Cálculo da Composição de endividamento

Sendo:

PC: Passivo Circulante

PNC: Passivo não circulante

Segundo Silva(2013), esse índice é dado em percentual e pode ser interpretado de uma forma simples, pois quanto maior ele for pior é o cenario atual da empresa. Isso é devido ao fato de que dividas a serem quitadas em curto prazo exigem uma maior quantidade de recursos financeiros. Para o autor, este indice baicamente mostra as caracteristica de endividamento da empresa em relação ao vencimento das dívidas.

3. Metodologia

O banco Itaú foi o objeto de estudo deste trabalho, realizado a partir de pesquisas bibliográficas

e análise quantitativa de indicadores. Como a empresa estudada possui capital aberto, os dados utilizados nessa análise, referentes ao período 12/2006 a 03/2017, foram obtidos em relatórios financeiros oficiais.

Os dados foram obtidos a partir do site Fundamentus, o qual apresenta informações financeiras de empresas com ações listadas na Bovespa. O objetivo do site é ajudar o investidor a encontrar as melhores opções de investimento, disponibilizando assim o histórico de dados de várias empresas. A tabela 2 mostra os dados extraídos no site, nela está representando apenas o período inicial e final analisados:

	31/12/2006	31/03/2017
Ativo Total	209.691.165	165.403.230
Ativo Circulante	158.940.627	4.734.451
Disponibilidades	3.391.367	778.726
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	29.816.173	779.918
Títulos e Valores Mobiliários	36.696.064	0
Relações Interfinanceiras	15.187.398	0
Relações Interdependências	35.142	0
Operações de Crédito	51.416.793	0
Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
Outros Créditos	21.436.826	3.160.144
Outros Valores e Bens	960.862	15.663
Ativo Realizável a Longo Prazo	46.165.217	66.731.409
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.592.750	65.016.918
Títulos e Valores Mobiliários	9.539.711	10.382
Relações Interfinanceiras	354.747	0
Relações Interdependências	0	0
Operações de Crédito	25.300.941	0
Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
Outros Créditos	8.643.496	1.704.103
Outros Valores e Bens	733.570	0
Ativo Permanente	4.585.322	93.937.377
Investimentos	2.010.341	93.937.336
Imobilizado de Uso	2.071.224	41
Imobilizado de Arrendamento	15.189	0
Intangível	0	0
Diferido	488.568	0
Passivo Total	209.691.165	165.403.230
Passivo Circulante	118.541.885	15.861.400
Depósitos	56.455.328	12.837.508
Captações no Mercado Aberto	18.925.695	0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.051.956	26.150
Relações Interfinanceiras	728.107	0
Relações Interdependências	1.446.639	0
Obrigações por Empréstimos	4.750.276	0
Obrigações por Repasse do País	0	0
Obrigações por Repasse do Exterior	0	0
Outras Obrigações	33.183.889	2.997.742
Passivo Exigível a Longo Prazo	66.208.920	31.984.669
Depósitos	4.717.548	0
Captações no Mercado Aberto	20.419.013	0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.489.434	3.359.371
Relações Interfinanceiras	0	0
Relações Interdependências	0	0
Obrigações por Empréstimos	5.766.790	0
Obrigações por Repasse do País	0	0
Obrigações por Repasse do Exterior	0	0
Outras Obrigações	30.816.137	28.625.297
Resultados de Exercícios Futuros	81.152	0
Part. de Acionistas Não Controladores	1.294.725	0
Patrimônio Líquido	23.564.472	117.557.166
Capital Social Realizado	14.254.213	97.148.002
Reservas de Capital	1.290.005	1.265.167
Reservas de Reavaliação	0	0
Reservas de Lucro	8.020.253	22.022.220
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-2.878.224
Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0

Fonte: Elaborado a partir dos dados da empresa

Tabela 2: Dados analisados do Balanço Patrimonial

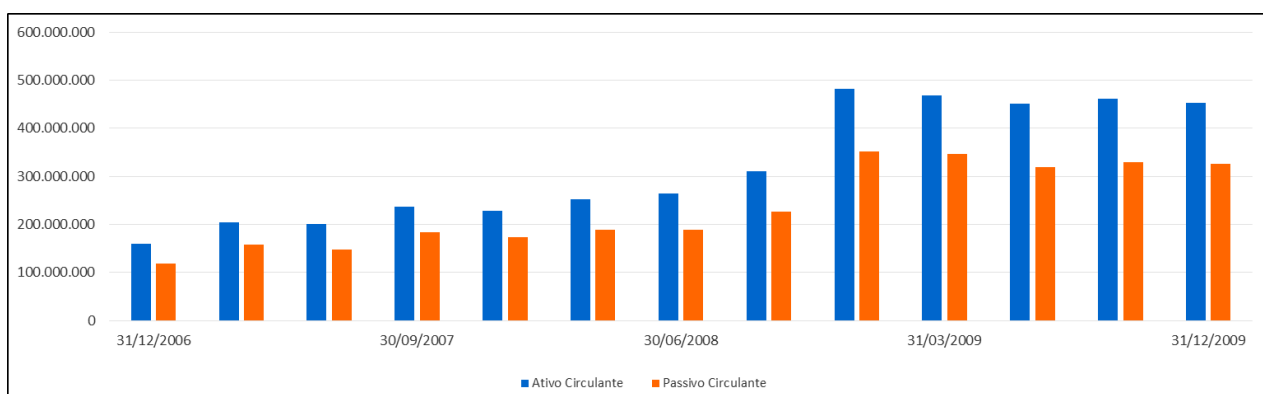
A análise foi baseada nesses dados, para então avaliar o balanço patrimonial e calcular os indicadores ILC, ILG e ICE e interpretar seus resultados.

4. Resultados

A análise do balanço patrimonial e os resultados obtidos através do cálculo dos indicadores com base nos dados disponibilizados nos relatórios financeiros anuais da empresa, referente aos períodos compreendidos entre 2006 e 2017, demonstram a situação financeira do Itaú. O resultado da evolução dos indicadores estudados é apresentado a seguir.

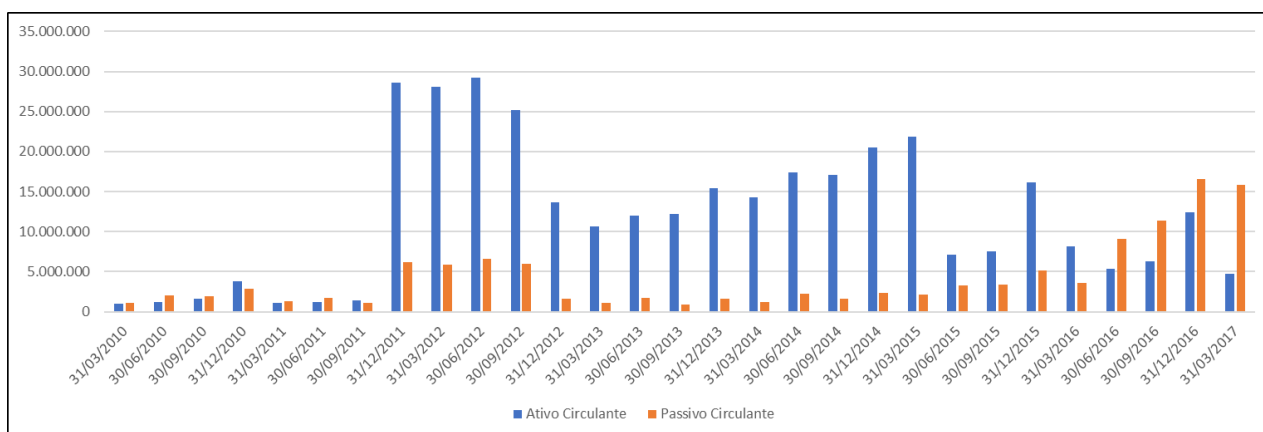
4.1 Balanço Patrimonial

É possível observar, nos gráficos 1 e 2, os valores dos ativos e passivos circulantes como base de cálculo do índice de liquidez corrente no gráfico 1, e os valores do índice durante o período analisado.



Fonte: Elaborado a partir dos dados da empresa

Gráfico 1: Evolução do Ativo e Passivo circulante da empresa Itaú no período de 12/2006 a 12/2009



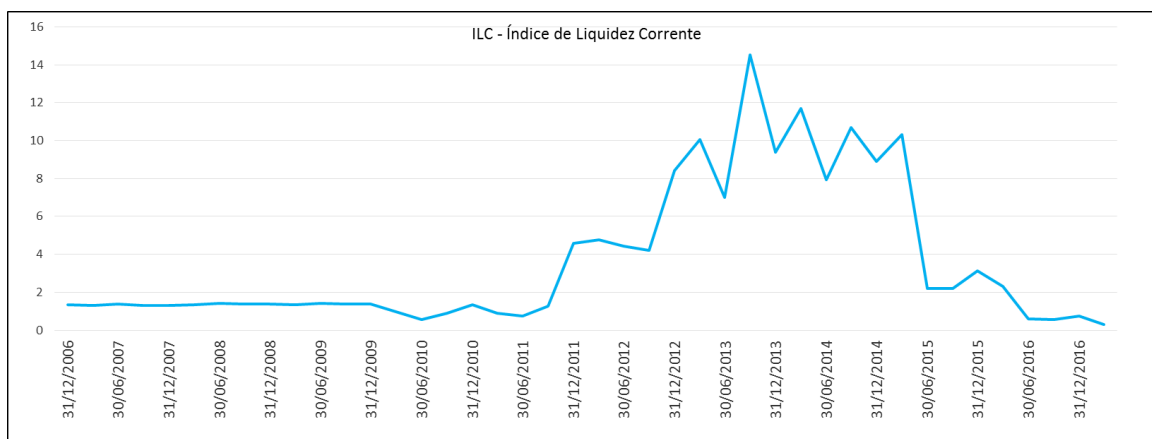
Fonte: Elaborado a partir dos dados da empresa

Gráfico 2: Evolução do Ativo e Passivo circulante da empresa Itaú no período de 01/2010 a 03/2017

No gráfico 1 podemos perceber que o ativo circulante se manteve superior ao passivo durante todo o período inicial de estudo (12/2006) até o final de 2009. Entretanto no gráfico 2, podemos perceber que durante os períodos de 06/2010 a 09/2010 e 03/2011 a 30/06 o passivo ultrapassou o ativo circulante. Após esses breves períodos, a evolução seguiu a tendência inicial, mudando de novo apenas a partir de 06/2017 e mantendo-se constante até o final da análise (03/2017).

4.2 Índice de Liquidez Corrente

O resultado do cálculo do índice de Liquidez Corrente é apresentado no Gráfico 3, o qual nos permite identificar que a empresa demonstrou um desempenho favorável ao longo de quase todo o período estudado. Apenas durante os períodos (trimestres) de 03/2010 a 09/2010, 03/2011 a 06/2011 e 06/2016 a 03/2017 o banco exibiu uma performance desfavorável, ou seja, obteve um ILC abaixo de 1.



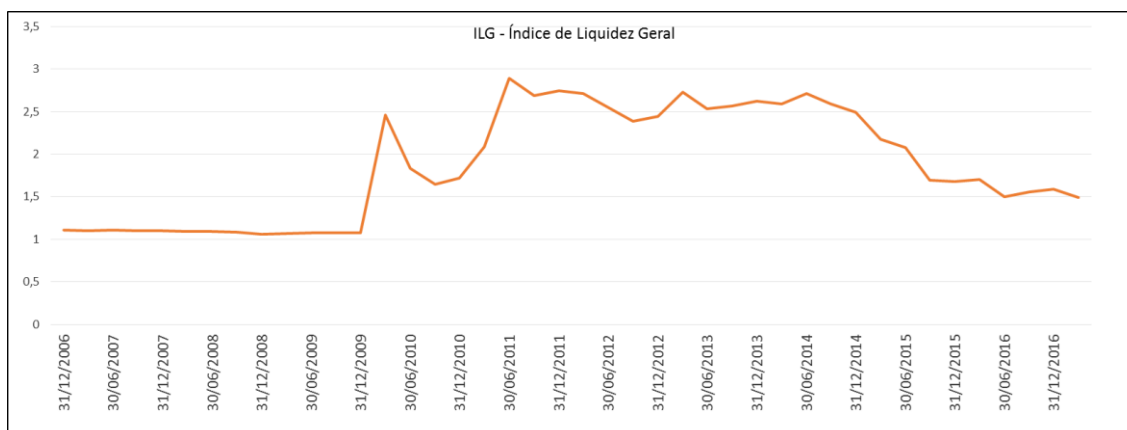
Fonte: Elaborado a partir dos dados da empresa

Gráfico 3: Evolução do ILC da empresa Itaú no período de 12/2006 a 03/2017

Durante o final de 2006 e até o final de 2009 o Itaú apresentou um índice de Liquidez Corrente constante, e apenas a partir do segundo semestre de 2011 foi percebido grandes variações. Isso ocorreu devido ao fato do Ativo Circulante da empresa ter aumentando exponencialmente em comparação ao Passivo circulante até 03/2015. Entretanto, após essa data o cenário para o banco mudou, com um AC caindo constantemente, até chegar ao ponto de apresentar um ILC negativo a partir de 06/2016 e que manteve-se até o final do período estudado.

4.3 Índice de Liquidez Geral

Para o índice de Liquidez Geral, o qual considera um período maior no cálculo, o Itaú mostrou-se um desempenho favorável ao longo de todo o tempo estudo. O Gráfico 4 apresenta as variações do índice durante todo o período estudando, sendo essas causadas devido ao aumento e redução que as variáveis AC, PC, ARLP e PELP sofreram ao longo dos meses. O índice teve seu ponto máximo em 30/06/2011 com um valor de 2,89 e seu ponto mínimo em 31/12/2008 com um valor de 1,06.

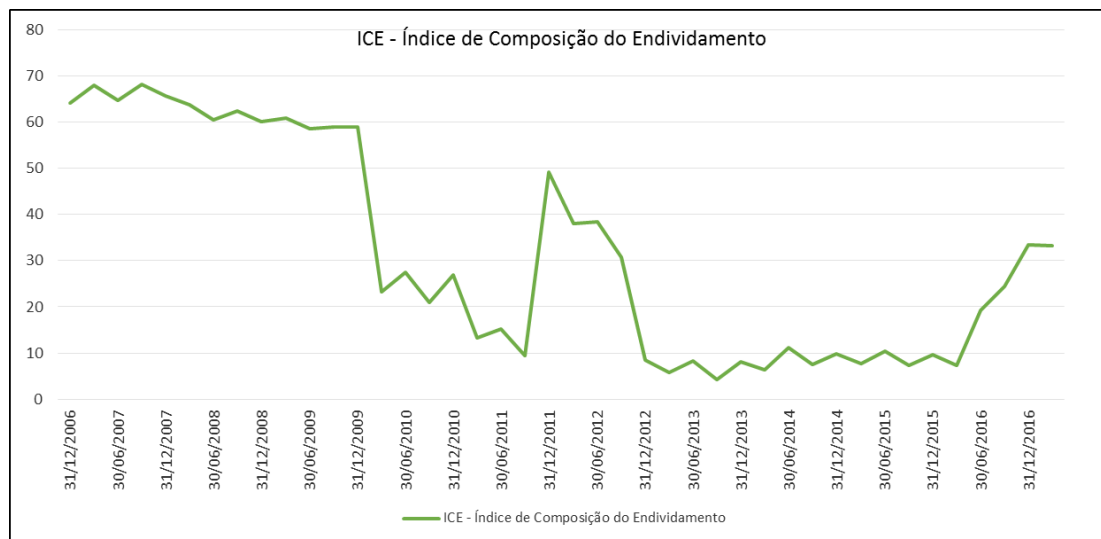


Fonte: Elaborado a partir dos dados da empresa

Gráfico 4: Evolução do ILG da empresa Itaú no período de 12/2006 a 03/2017

4.4 Composição do endividamento

O Gráfico 5 apresenta o resultado do cálculo do índice de Composição do Endividamento e de acordo com o mesmo podemos perceber que até Mar/2010 o ICE manteve-se acima dos 50%. Entretanto, apesar de perceber-se uma queda até Dez/2013, ocorreu outro pico que aumentou a composição do endividamento novamente. O Itaú conseguiu apenas estabilizar o ICE no período de Dezembro de 2012 até junho de 2016, onde podemos observar outro aumento constante no endividamento. O índice teve seu ponto máximo em 68% (09/2007) e mínimo em 4% (09/2013).



Fonte: Elaborado a partir dos dados da empresa

Gráfico 5: Evolução do ICE da empresa Itaú no período de 12/2006 a 03/2017

5. Conclusão

O objetivo do presente trabalho foi analisar os indicadores de liquidez e endividamento do banco Itaú no período de 12/2006 a 03/2017, e durante esse estudo foi percebido que devido aos resultados do ILG encontrados a empresa possui capacidade de saldar suas obrigações a longo prazo. Entretanto, em algumas épocas do período analisado, o banco encontraria dificuldade para quitar as obrigações a curto prazo, pois apresentou um ILC abaixo de 1. Já o ICE apresentou uma grande variação, por isso é melhor estudá-lo num período menor para identificar se naquela época o banco estava muito endividado a curto prazo. Porém, é importante ressaltar que a partir de 06/2016 o nível das dívidas a curto prazo apenas aumentaram.

Referências

- IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE.** *Análise de balanços: análise da liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MATARAZZO, DANTE CARMINE.** *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PEREIRA DA SILVA, JOSÉ.** *Análise Financeira das Empresas*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- DINIZ, Natália.** *Análise das demonstrações financeiras*. 1ª ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015
- ECONOMATICA – Líder em sistemas para análise de investimentos.** *Estudos*. Disponível em: <<https://economatrica.com/estudos.html>> acesso em 10/09/17.



VII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ponta Grossa, PR, Brasil, 06 a 08 de dezembro de 2017

FUNDAMENTIS. Investa consciente. Itaú Unibanco. Disponível em: <
<http://www.fundamentus.com.br/balancos.php?papel=ITUB4&tipo=1>> acesso em 10/09/17.

FUNDAÇÃO BRADESCO. Escola Virtual. *Curso Analise de Balanços.* Disponível em: <
<https://www.ev.org.br/Cursos/Lists/Cursos/CursosOnline.aspx?List=98e0d3db-98a8-470b-add0-1ca8f9acf05c&ID=132&Source=https%3A%2F%2Fwww%2Eev%2Eorg%2Ebr%2FCursos%2FPaginas%2FOnline%2Easpx>> acesso em 10/09/17.